

outras categorias de elementos que prestavam serviço ao ramo. A remuneração do grupo de operários montou

a 1,2 bilhão de cruzeiros em 1959, mas já deve andar na casa dos 2,2 bilhões atualmente.

## Produção de chumbo no Paraná

O Paraná é o segundo produtor brasileiro de chumbo, com 72 145 toneladas de minério, sendo o estado da Bahia o maior deles, com 131 862 toneladas. A produção brasileira de chumbo atingiu em 1962 a 204 193 toneladas

restringindo-se quase que somente ao produto do Paraná e da Bahia. Os dados foram fornecidos ontem, ao DP pela Inspetoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## Decresceu o número de indústrias no Rio Grande do Sul

Decresceu, no decênio 1950/60, o número de estabelecimentos industriais do Rio Grande do Sul, passando de 12 751 para 12 582 unidades. Por outro lado, a média mensal dos operários ocupados evoluiu de 100 113 em 1950, para 118 175 no decênio seguinte, enquanto os salários pagos a operários, que haviam atingido pouco mais de 900,9 milhões de cruzeiros naquele ano, alcançavam cerca de 7,2 bilhões em 1960. O valor da produção elevou-se de 9,6 a 84,9 bilhões de cruzeiros, dos quais 84,3 bilhões (dados referentes ao ano de 1959) correspondem às indústrias de transformação. Lideravam o parque fabril do Rio Grande do Sul, com 12 495 unidades em funcionamento, as indústrias de transformação, figurando as indústrias extrativas de produtos minerais com apenas 87 estabelecimentos. A média mensal dos operários ocupados, do primeiro grupo, segundo os dados coletados pelo Serviço Nacional de Recenseamento era de 115 487, atingindo os salários pagos à referida classe, no exercício de 1959, 6,9 bilhões de cruzeiros. O valor da produção fixou-se

em torno de 84,3 bilhões. No que diz respeito aos gêneros de indústria, predominavam os estabelecimentos de produtos alimentares, com 3 706 unidades em funcionamento; em segundo lugar colocavam-se os do ramo madeireiro, com 2 424, vindo logo após os de minerais não metálicos, com 1 861. Um conjunto de 759 unidades formava o ramo de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, ao passo que o de mobiliário aparecia com 718; o de bebidas contava com 614, o de metalúrgica, com 503. Ainda no ramo de produtos alimentares havia 27 454 operários ocupados (média mensal), enquanto o de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, mantinha 15 409. Outros ramos que também se destacavam: metalúrgica, com 10 832, madeira, com 9 876, minerais não metálicos, com 9 253, e têxtil, com 6 755. Os operários que trabalhavam em produtos alimentares receberam de salários, no exercício de 1959, perto de 1,5 bilhão de cruzeiros. O valor da produção dos aludidos estabelecimentos elevou-se a 36,8 bilhões de cruzeiros.